



13:17

| Mega rodada de negócios | | ZTE instala a maior rede de transmissão óptica do mundo | | Foco CBCDE | | Foco

NOTÍCIAS

EMPRESAS

PRODUTOS

AGRONEGÓCIOS

AUTOMOTIVO

COMEX

ECONOMIA

ENERGIA

FARMACÊUTICO

LEGISLAÇÃO

TECNOLOGIA

TURISMO

CBCDE

ASSOCIADOS

COMITÊS

INSTITUCIONAL

LINKS

REVISTA

SERVIÇOS

CONTATOS

Do
C
Ve
Atu

NOTÍCIAS

>> Brasil

Pobreza diminui 7% em 2004, revela FGV

Miséria atinge nível mais baixo no país desde lançamento da nova Pnad, mostra Fundação

2005-11-28 14:13:09

por: Nielmar de Oliveira

Rio - A pesquisa Miséria em Queda - Mensuração, Monitoramento e Metas, que o Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre) estará lançando nesta segunda-feira (28), constata que a taxa de miséria no país atingiu o seu nível mais baixo desde o lançamento da nova Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) em 1992.

Lançada na última sexta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pnad demonstra, a partir de avaliação do Centro de Políticas Sociais, que a renda domiciliar per capita de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real (já descontado o crescimento populacional) de 2,8% em 2004.

Primeira instituição a revelar o aumento da pobreza ocorrido em 2003, a Fundação Getúlio Vargas, com base na Pnad 2004, reafirma os avanços dos indicadores sociais relativos ao ano passado. "Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas do estado", afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Este é o primeiro estudo sobre a pobreza brasileira que utiliza os dados da pesquisa divulgada pelo IBGE. Na avaliação de Néri, o ponto central da pesquisa da FGV é a geração de indicadores sociais baseados na renda familiar per capita, que norteia toda a literatura de bem-estar social e de pobreza, em particular. "Esses indicadores permitem sintetizar uma série de fatores que acontecem no mercado de trabalho e nos programas sociais e que são objeto de acalorado debate nacional e de acordos internacionais".

O economista da FGV, que ainda analisa os dados da Pnad para fechar a pesquisa a ser divulgada amanhã, informa também que o estudo apresenta ferramentas como o panorama - que permite olhar a distribuição da pobreza das pessoas de acordo com diversas características como sexo, idade, educação, raça, trabalho e local de moradia, ou o espelho - onde cada pessoa insere uma combinação de dados supracitados e simula a probabilidade de um indivíduo específico estar abaixo da linha de miséria.

Após o lançamento da pesquisa, adianta Néri, o Centro de Políticas Sociais da FGV estará disponibilizando um banco de dados em sua página na internet, no endereço www.fgv.br/ibre/cps.

Fonte: Agência Brasil

Notícias relacionadas com a seção "Brasil"

- ☛ Trabalho em alta
- ☛ GREVE: Auditores-fiscais param hoje (13) e amanhã - quarta-feira (14)
- ☛ *Workshop* internacional sobre Censo Econômico começa dia 26 em Beijing
- ☛ US\$ 1,6 bilhão na América Latina
- ☛ Vendas Diretas mantêm ritmo de crescimento
- ☛ Acre terá fábrica de preservativo